

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2020.2	08	CLÍNICA DE ODONTOLOGIA ESPECIAL
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
66		Núcleo IV - Saúde II
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Biomorfofunção I, II, Processo Saúde e Doença I, II e III, Biofunção, Humanismo e Saúde, Primeiros Socorros, Clínica da		
<b>Docente</b>		
Roberta Santos Tunes; Viviane Maia Barreto de Oliveira; Antônio Márcio Marchionni; Norma Lúcia Luz Sampaio		
<b>Ementa</b>		
<p>Capacitar o aluno a realizar a atenção integral à saúde do paciente com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual (durante o atendimento clínico), quanto coletivo (nas atividades de educação para saúde na sala de espera), sendo capaz de pensar de forma ampla e crítica os problemas de saúde bucal apresentados pelos pacientes da disciplina, e, conseqüentemente procurando desenvolver planos de tratamento com abrangência sistêmica, aliando o conhecimento e a prática da assistência e das relações interpessoais pautadas na ética, na humanização e familiarização com a realidade no mercado. As metodologias utilizadas no componente curricular visam prover ao aluno discernimento e embasamento científico para a execução do plano de tratamento no contexto do paradigma de promoção da saúde, visando o atendimento integral de pacientes inseridos no programa SUS especialmente na atenção da saúde do adolescente, do jovem, da mulher e do idoso, valorizando o papel do Cirurgião-Dentista como profissional de saúde.</p>		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- Conhecer as doenças sistêmicas e suas repercussões na cavidade bucal de forma a promover a saúde do indivíduo idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, como um todo.
- Conhecer as interações medicamentosas entre os fármacos utilizados pelos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, com aqueles necessários e prescritos para o tratamento odontológico destes;
- Conhecer a imunopatogenia, sinais e sintomas das doenças apresentadas pelos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, a fim de avaliar o estado clínico dos mesmos e solicitar relatórios sobre a saúde dos mesmos para outros profissionais de saúde, restabelecendo de forma multidisciplinar a saúde dos mesmos.
- Conhecer as técnicas para diagnosticar, planejar, executar e avaliar os problemas de saúde bucal mais prevalentes no paciente idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Conhecer métodos de diagnóstico clínico-patológico-imaginológico oro-facial aplicados a clínica odontogeriatrica e de pacientes com comprometimento sistêmico e com necessidades especiais;
- Conhecer métodos e técnicas preventivas e/ou terapêuticas das alterações oro-faciais mais prevalentes em adultos idosos e nos pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, levando em consideração as particulares biológicas e limitações inerentes a cada condição sistêmica específica apresentada por estes pacientes;
- Conhecer sobre consultas, interpretação de exames propedêuticos e complementares, prescrição e estabelecimento de prognóstico para indivíduos idosos e pacientes com comprometimento sistêmico e com necessidades especiais;
- Conhecer métodos e técnicas de assistência em urgência e emergência na clínica odontogeriatrica e de pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais.

## Habilidades

- Avaliar, de modo minucioso a história médica dos pacientes, considerando os principais sistemas orgânicos e suas alterações, as principais síndromes e as principais alterações fisiológicas e patológicas geriátricas e como estas podem implicar no tratamento odontológico;
- Aplicar princípios de biossegurança e radioproteção, atendendo as normas exigidas pela legislação brasileira;
- Solicitar exames laboratoriais e interpretá-los em busca de subsídios para avaliar o estado clínico dos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Realizar uma avaliação minuciosa da história medicamentosa do paciente, afim de estabelecer o impacto desses fármacos sobre o organismo bem como os riscos de interações ou contraindicações de medicamentos, para estabelecer o tratamento odontológico mais adequado;
- Estabelecer prognósticos para indivíduos idosos e pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, avaliando a necessidade e periodicidade do acompanhamento odontológico a longo prazo dos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais.

## Atitudes

- Atenção à Saúde – Identificar as doenças sistêmicas e suas repercussões na cavidade bucal de forma a promover a saúde da criança, do adulto e do idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, como um todo.
- Tomada de decisões – Avaliar, sistematizar o conhecimento adquirido e decidir a conduta clínica mais adequada, solicitando exames complementares e ponderando quanto ao diagnóstico correto, plano de tratamento específico e técnica manual mais adequada para cada caso clínico abordado quer em sessões de tutoria do ensinamento baseado em problemas – PBL, quer no ambulatório. Ser capaz de usar a farmacoterapia como recurso terapêutico auxiliar à intervenção clínica.
- Comunicação – Desenvolver a interação com o paciente a fim de obter informações que contribuam para o diagnóstico, buscando quando necessário, a comunicação com profissionais da odontologia, da medicina e outras áreas da saúde, atuando de maneira inter e multidisciplinar.
- Liderança – Conduzir de forma interativa os casos clínicos dentro de uma equipe multiprofissional, agindo com responsabilidade, empatia e habilidade no tratamento a ser instituído de acordo com os princípios éticos. Assumir posições de liderança, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, liderando equipe de trabalho.
- Administração e gerenciamento: Estimular a habilidade de gerenciar e administrar o tempo, a periodicidade e próprio atendimento ao paciente de forma individual e coletiva, sem comprometimento da qualidade. Tomar iniciativas, fazer gerenciamento e administração dos recursos físicos, materiais e de informação.
- Educação Permanente – Exercitar continuamente o aprendizado teórico-crítico e prático das áreas de enfoque do componente curricular, agregando informações complementares nas diversas fontes do conhecimento e aplicando o conteúdo científico às situações clínicas diárias e criadas em sala de aula (situações problemas); reconhecer a importância de educação contínua e permanente para a formação integral, comprometida e responsável.

## Conteúdo Programático

- 01 Exames complementares
- 02 Odontologia geriátrica no século XXI
- 03 Alterações Fisiológicas do envelhecimento/Alterações Bucais do Envelhecimento
- 04 Oncologia
- 05 Preparo do paciente oncológico
- 06 Abordagem do paciente especial
- 07 Abordagem do paciente demencial
- 08 Abordagem do paciente com Síndrome Metabólica (Diabetes Mellitus, Hipertensão e Obesidade)
- 09 Abordagem dos pacientes com cardiopatias
- 10 Abordagem dos pacientes com alterações renais e transplantados
- 11 Manejo odontológico do paciente sindrômicos, neurológicos e com distúrbios de comportamento
- 12 Abordagem dos pacientes com problemas hepáticos e transplantados
- 13 Assistência a Pessoas com deficiência
- 14 Distúrbio Neuropsicomotor
- 15 Autismo

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Na relação ensino-aprendizagem o domínio cognitivo é explorado através de exposições teóricas através de plataforma digital no modelo de sala de aula invertida, atividades práticas realizadas através de modelos apresentados por vídeo-aulas, relatórios clínicos e problematização de casos em sessões de tutoria do ensino baseado em problemas e, atividades práticas ambulatoriais de atendimento clínico. Nos domínios afetivo e sensitivo, as atividades propostas pelos professores são realizadas, observando não só o conteúdo científico como também a relação de responsabilidade, compromisso e interesse no desenvolvimento proposto por parte dos alunos. Além disso, é estimulado o relacionamento intenso entre alunos, enquanto colegas de trabalho, entre alunos e monitores, entre alunos e professores e entre alunos e seus pacientes. As habilidades técnicas e psicomotoras são analisadas através do manejo do exame clínico, aferição de sinais vitais, interagindo com a interpretação dos exames laboratoriais, imaginológicos para determinação do diagnóstico e estabelecimento e execução do tratamento específico para pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais. No domínio da comunicação e transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de ideias, são realizadas discussões e propostas soluções de situações problemas envolvendo os conteúdos teóricos e práticos trabalhados integrados aos conteúdos dos demais componentes curriculares por meio de sessões de Discussão de Casos Clínicos e dos seminários clínicos.

### Crítérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Para avaliação dos aspectos cognitivos são realizadas duas avaliações escritas bimestrais de conteúdos teóricos, uma avaliação continuada da postura e participação nas atividades digitais, um seminário clínico levando em consideração as condutas, habilidades técnicas, capacidade de ter iniciativas e tomar decisões no atendimento aos pacientes no trabalho ambulatorial, além da observação aos princípios éticos e de biossegurança. As avaliações são discutidas logo após a sua aplicação. A avaliação ambulatorial envolve, além do domínio cognitivo, os domínios:

- afetivo e sensitivo: postura ética diante de colegas, monitores e professores, compromisso com o bem estar e a promoção da saúde dos pacientes.
- psicomotor e de atividades técnicas: qualidade do trabalho executado em atividade ambulatorial.
- os alunos também são constantemente avaliados quanto ao interesse, responsabilidade, comprometimento, assiduidade e pontualidade.

Em relação à avaliação do domínio de habilidades de comunicação e de transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de ideias, esta é realizada por meio da resolução de situações problemas envolvendo os conteúdos teóricos e práticos trabalhados integrados aos conteúdos dos demais componentes curriculares através de sessões de tutoria do ensinamento baseado na discussão de casos clínicos.

elaborada interdisciplinarmente e de acordo com normativa específica, envolvendo os diversos domínios da aprendizagem, de acordo com o modelo ENADE.

DATA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO(S)	PONTUAÇÃO / PESO
16/10 Pontual	I Avaliação escrita	10 pts/ (10)
04/12Pontual	II Avaliação escrita	10pts / (06)
11/12Processual	Seminário Clínico	10 pts /(04)
30\10 a 27\11	Discussão de casos clínicos	10 pts (08)
Todo o período	Participação digital	10 pts\ (02)
18/12Pontual	Prova final	Peso 6

### Recursos

Recursos Humanos  
Quatro Professores para ministrar as aulas teóricas e práticas.  
4 Monitores voluntários  
Recursos Didáticos  
Discussão de Artigos/Casos clínicos  
Recursos Materiais – uso em sala de aula  
Bibliográfico  
Livros textos  
Artigos científicos (atuais)  
Dicionário de Especialidades Farmacêuticas  
Plataforma digital para atividades síncronas

### Referências Básicas

- ELIAS, Roberto. Odontologia para pacientes com necessidades especiais: uma visão clínica Rio de Janeiro: Revinter Ltda., 2007.
- GREENBERG, Martin S.; GLICK, Michael. Medicina oral de Burket: diagnóstico e tratamento São Paulo: Santos Editora, 2008.
- LITTLE, James W.. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. E-book.

### Referências Complementares

- ANDRADE, Eduardo. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- GOLDMAN, Lee. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- MALAMED, Stanley F.. Emergências médicas em odontologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. E-book.
- MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti. Odontogeriatrics uma visão gerontológica. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. E-book.
- VENDOLA, Maria Cecília Ciaccio; ROQUE NETO, Augusto. Bases clínicas em odontogeriatrics São Paulo: Santos Editora, 2009.
- Zarvos, V.M. L. . O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia: Manual Prático. 3 ed. Grupo GEN.